**ORAÇÃO PARA CELEBRAR O ANO DA VIDA CONSAGRADA**

**- CONGREGAÇÕES DE IRMÃOS –**

**MOTIVAÇÃO**

**Estimados Irmãos,** reunimo-nos uma vez mais ante o Senhor, Ele que preside nossa comunidade como guia e centro da mesma.

**Sua presença** nos recorda que um dia fomos chamados a segui-lo na vida religiosa. Recebemos uma vocação que nos pede para estarmos unidos a Ele e unidos entre nós.

**Sua voz** nos chama a atualizar de forma criativa a resposta que devemos dar no momento presente.

**Sua Palavra** nos guia e é a semente que devemos espalhar, destinada a crescer em cada homem para dar frutos de salvação.

**Sua Igreja** nos acompanha com seus ensinamentos, seus sacramentos e sua oração e nos impulsiona a viver em comunhão para o testemunho que o mundo necessita para que todos possam crer.

**Seus filhos prediletos,** as crianças, os jovens e os pobres, nos esperam para que os acompanhemos em seu caminho de crescimento como pessoas e cristãos.

**Seus eleitos** à vida religiosa de Irmãos, nos acompanhamos uns aos outros e queremos caminhar mais unidos para fazer desta vocação uma riqueza para os homens e cristãos de hoje.

**Somos convidados a celebrar** nossa vida consagrada de Irmãos como uma resposta a um chamado, um chamado de amor, que só pode ser respondido desde o amor. Os objetivos propostos para este Ano são um convite a:

* Dar graças a Deus pelo dom da vida consagrada;
* Abraçar o futuro com esperança, confiados no Senhor, ao qual oferecemos nossa vida;
* Viver o presente com paixão, evangelizando nossa própria vocação e testemunhando ao mundo a beleza do seguimento de Cristo.
* ***Canto:*** *(Escolher entre o repertório da Comunidade)*

**PRIMEIRO TEMPO DE ESCUTA: AS PULSAÇÕES DO MUNDO**

A Carta da Sagrada Congregação de Institutos de Vida Consagrada, de 2 de fevereiro de 2014 nos convida a olhar o mundo com olhar contemplativo: *“O estar com Jesus nos forma a um olhar contemplativo da história, que sabe ver e escutar em tudo a presença do Espírito e, de modo privilegiado, discernir sua presença para viver o tempo como tempo de Deus”.*

* ***Extrato do discurso de Martim Luther King.* *Washington, 28 de agosto de 1963.***

"Digo-lhes hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades e frustrações do momento, eu ainda tenho um sonho.

Eu sonho que um dia os filhos dos descendentes de escravos e os filhos dos descendentes de donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade.

Eu tenho um sonho hoje!

Sonho com o dia em que pequenos meninos negros, e meninas negras, possam dar-se as mãos com outros pequenos meninos brancos, e meninas brancas, caminhando juntos, lado a lado, como irmãos e irmãs.

Eu tenho um sonho hoje!

Eu sonho que um dia todos os vales serão elevados, todas as montanhas e encostas serão niveladas; os lugares mais acidentados se tornarão planícies e os lugares tortuosos se tornarão retos e a glória do Senhor será revelada e todos os seres a verão conjuntamente.

Esta é nossa esperança. Esta é a fé com a qual regresso ao sul. Com esta fé seremos capazes de tirar da montanha do desespero uma pedra de esperança. Com esta fé poderemos transformar as dissonantes discórdias de nossa nação em uma linda sinfonia harmoniosa de fraternidade. Com esta fé poderemos trabalhar juntos, orar juntos, lutar juntos, ir à prisão juntos, ficarmos juntos em posição de sentido pela liberdade, sabendo que algum dia seremos livres.

Esse será o dia, esse será o dia quando todos os filhos de Deus poderão cantar com um novo significado, quando permitirmos que a liberdade ressoe, quando a deixarmos ressoar de cada vila e cada lugar, de cada estado e cada cidade, seremos capazes de fazer chegar mais rápido o dia em que todos os filhos de Deus, negros e brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, poderão dar-se as mãos e cantar as palavras da antiga canção espiritual negra:

Finalmente livres! Finalmente livres!

***Duas perguntas propostas pelo Papa Francisco aos religiosos:***

*1.- Também nós temos grandes visões e impulso; voa alto nosso sonho?*

*2.- Devora-nos o zelo ou, em troca, somos medíocres e nos conformamos com nossas programações apostólicas de laboratório?*

* ***Alguns traços característicos do mundo moderno***

"O gênero humano se encontra hoje num período novo de sua história, caracterizado por câmbios profundos e acelerados, que progressivamente se estendem ao universo inteiro". Isso é tal que se pode falar de uma verdadeira metamorfose social e cultural, que afeta também a vida religiosa.

Como ocorre em toda crise de crescimento, esta transformação traz consigo não leves dificuldades. Assim, enquanto amplia extraordinariamente seu poder, nem sempre consegue submetê-lo a seu serviço. Quer conhecer em profundidade crescente sua intimidade espiritual, mas com frequência se sente mais incerto que nunca de si mesmo. Descobre paulatinamente as leis da vida social, mas duvida da orientação que a estas se deve dar.

Jamais o gênero humano teve a sua disposição tantas riquezas, tantas possibilidades, tanto poder econômico. E, mesmo assim, uma grande parte da humanidade sofre fome e miséria e são multidões os que não sabem ler nem escrever.

Nunca o homem tem tido um sentido tão agudo de sua liberdade e, contudo, surgem novas formas de escravidão social e psicológica. Enquanto o mundo sente com viveza sua própria unidade interdependente em iniludível solidariedade, se vê, contudo, gravissimamente dividido pela presença de forças contrapostas. Persistem, com efeito, ainda agudas tensões políticas, sociais, econômicas, raciais, ideológicas e religiosas, e tampouco falta o perigo de uma guerra que ameaça a tudo destruir.

Aumenta-se a comunicação das ideias; contudo ainda as palavras definidoras dos conceitos mais fundamentais revestem sentidos fartamente diversos nas distintas ideologias. Por último, busca-se com insistência uma ordem temporal mais perfeita, mas sem que avance paralelamente a melhoria dos espíritos.

Afetados pela complexa situação, muitos de nossos contemporâneos dificilmente chegam a conhecer os valores permanentes e a compaginá-los com exatidão simultaneamente com as novas descobertas. A inquietude os atormenta e se perguntam, entre angústias e esperanças, sobre esta atual evolução do mundo. "O curso da história atual é um desafio ao homem que se obriga a responder". (*Assina o artigo em internet “Um filósofo contemporâneo”)*

***Duas perguntas propostas pelo Papa Francisco aos religiosos:***

*1.- Olha no profundo de teu coração, olha no íntimo de ti mesmo e pergunta-te: Há um coração que deseja grandes coisas ou um coração adormecido pelas coisas?*

*2.- Teu coração tem conservado a inquietude da busca ou o tens deixado sufocar pelas coisas, que acabam por atrofiá-lo?*

* ***Canto:*** *(A escolher entre o repertório da Comunidade)*

**SEGUNDO TEMPO DE ESCUTA: A PALAVRA DE DEUS**

* ***1º Leitura: Rom 8, 28 – 34***

"Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu desígnio. Pois aos que ele conheceu desde sempre, também os predestinou a se configurarem com a imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou, e aos que chamou, também os justificou, e aos que justificou, também os glorificou. Depois disto, que dizer ainda? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus, que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como é que, com ele, não nos daria tudo? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que justifica? Quem condenará? Cristo Jesus, que morreu, mais ainda, que ressuscitou e está à direita de Deus, intercedendo por nós?"

* ***Salmo da Comunidade.***

***Resposta:*** *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem unidos!* (salmo 133)

1. Te damos graças, Senhor, porque em Ti, única fonte de felicidade,

encontramos o autêntico tesouro.

Teu amor nos penetra chamando-nos a partilhar tua vida,

a experimentar tua amizade e a aderirmos a Ti,

vivendo a vida consagrada a partir da “união de corações”.

1. Te damos graças, porque te fazes presente

em cada um de nossos irmãos, oferecendo segurança,

apoio e fecundidade apostólica.

Obrigado, Senhor, porque tua vida, feita Eucaristia, é alimento

que fortalece nossa vida comunitária e nosso ser de apóstolos.

1. Senhor, teu amor infinito sonda e penetra o mais íntimo de nosso ser.

Tu que nos conheces e compreendes tudo, concede-nos um coração generoso,

e faze-nos capazes de partilhar nossa vida na alegria, no encanto e na caridade.

Avigora nossa fé e fortalece-nos com uma esperança alegre

que se comprometa ao amor autêntico para transmitir Cristo.

***Resposta:*** *Como é bom, como é agradável os irmãos viverem unidos!*

* ***Evangelho: Mt. 23, 1 – 12***

Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos: “Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas. Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de ‘rabi’. Quanto a vós, não vos façais chamar de ‘rabi’, pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. Não chameis a ninguém na terra de ‘pai’, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. Não deixeis que vos chamem de ‘guia’, pois um só é o vosso Guia, o Cristo. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado."

* ***Reflexão (pessoal ou partilhada)***

**APRESENTAÇÃO DE SÍMBOLOS**

(Vão sendo colocados na frente antes da leitura de cada texto)

***Cartaz: Todos somos Irmãos***

"A vida consagrada pode ajudar a Igreja e a toda a sociedade, dando testemunho de fraternidade, mostrando que é possível viver juntos como irmãos na diversidade: isto é importante! Porque na comunidade nós não nos escolhemos primeiro, mas nos encontramos com pessoas de diferente caráter, idade, formação, sensibilidade... e tratamos de viver como irmãos." *(Francisco, Papa, aos participantes da Assembleia nacional de superiores maiores da Itália, 07/11/2014)*

***(Toalha)***

“Os príncipes das nações as governam e os poderosos exercem seu poder sobre elas; não será assim entre os irmãos; aquele que pensa ser o maior entre eles que seja seu criado e seu servidor; e o que espera ser o maior entre eles, que se faça o menor. E que ninguém seja chamado Prior, mas que todos sejam chamados simplesmente irmãos menores. E que um lave os pés do outro”. *(Fontes franciscanas 18-19,23)*

***(Pôster com o rosto de Cristo)***

"Vós sois os embaixadores e ministros de Jesus Cristo no emprego que exerceis. Por isso, deveis desempenhá-lo como representantes do próprio Jesus Cristo." *(Meditação 195, ponto 2º. São João Batista de La Salle. Fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs)*

***(Cédula de identidade)***

“Levais o doce nome de Irmãos, não permitais que jamais vos chamem de outra maneira. Os nomes das dignidades inspiram e impõe respeito; este, pelo contrário, só sugere simplicidade, bondade e caridade”. *(Ir. Gabriel Taborin, Fundador dos Irmãos da Sagrada Família)*

***(Laço de paz)***

“Vivam em paz com todos os vossos irmãos: que a divina caridade vos una a todos com seus doces laços”. *(Rev. Pe. Jean Marie de la Mennais, Fundador dos Irmãos da Instrução Cristã)*

***(Caderno e lápis)***

“Para educar as crianças há que amá-las. E amá-las a todas por igual. Amar as crianças é entregar-se totalmente à sua educação, adotar todos os meios que um zelo engenhoso possa sugerir para formá-las na virtude e na piedade.

Amá-las é ter em conta que a criança é um ser frágil, que necessita ser tratado com bondade, caridade e compreensão, e ser instruído e formado com infinita paciência. (*São* *Marcelino Champagnat*, *Fundador dos Irmãos Maristas)*

***(Plano da cidade)***

"Se soubéssemos o mérito e o valor de tão somente ir de uma rua a outra para servir ao próximo pelo amor de Deus, o apreciaríamos mais que o ouro e a prata”. *(Beato Edmundo Rice, Fundador dos Irmãos Cristãos)*

“Inculque a seus Irmãos o amor à própria vocação; dê realce a qualquer bem que façam, de maneira que todos apreciem e amem este bem. Por seu conceito de honra, lealdade e agradecimento cobrarão apego a vocês e a mim. O amor a Deus e a sua Providência vos une, sobretudo aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria”. *(P. André Coindre, Fundador dos Irmãos do Sagrado Coração)*

…… Outros textos de nossos Fundadores que falem da identidade do Irmão

* **Acolhida das Mensagens e Adoração pessoal***(Um tempo para personalizar o escutado, contemplar e orá-lo ante o Santíssimo).*
* **Canto:** *(A escolher entre o repertório da Comunidade)*

**PRECES**

*(Inspiradas no nº 60, Os religiosos Irmãos – Vita Consecrata)*

*(Respondemos com a segunda parte de cada petição, o que está em negrito)*

1. **A partir de nossa condição de religiosos consagrados**, **a Igreja nos recorda:** *“O termo irmão encerra uma rica espiritualidade. Estes religiosos estão chamados a ser irmãos de Cristo, profundamente unidos a Ele, primogênito entre muitos irmãos (Rm 8, 29)”*; **Senhor, te pedimos que nos ajudes a buscar-te na oração para que vivamos confiantes e entregues a ti e centrados em teu amor.**
2. **Desde nossa vida comunitária queremos chegar a viver como** *“irmãos entre si pelo amor mútuo e a cooperação ao serviço do bem e da Igreja”*; **Senhor, te pedimos, ajuda a cuidar da fraternidade em nossas Comunidades e poder oferecê-la como o melhor fruto na construção do Reino.**
3. **A partir de nosso compromisso com a missão de nossa Congregação, buscamos alcançar o ideal de ser** *“irmãos de todo homem pelo testemunho da caridade de Cristo para com todos, especialmente dos menores, dos irmãos mais necessitados; para fazer que reine maior fraternidade na Igreja”;* **Senhor, te pedimos que purifiques e convertas nosso coração para amar a todos desde a humildade e o serviço.**
4. **Desde nossas tarefas concretas,** *“nós religiosos irmãos desempenhamos múltiplas e valiosos serviços dentro e fora da comunidade, participando assim na missão de proclamar o Evangelho e de dar testemunho dele com a caridade na vida de cada dia”*; **Senhor, te pedimos que faças germinar e crescer nosso apostolado em benefício das pessoas e dos valores do Reino.**
5. **A partir de nosso desejo de estar em comunhão com toda a Igreja e oferecendo o que nos é característico,** *“nós «religiosos irmãos» recordamos de modo fidedigno também aos religiosos sacerdotes a dimensão fundamental da fraternidade em Cristo, que vivemos entre eles e com cada homem e mulher, proclamando a todos a palavra do Senhor: Vós sois todos irmãos* (Mt 23, 8)”; **Senhor, te pedimos que nosso testemunho contribua a construir uma Igreja mais fraterna e próxima.**
6. **Com o desejo de que sigas suscitando vocações a este tipo de vida consagrada,** pois *“Não se pode pensar na vida religiosa na Igreja sem a presença desta particular vocação laical, aberta ainda hoje a tantos cristãos que podem consagrar-se, por isso, ao seguimento de Cristo e ao serviço da humanidade”* (J. Paulo II); **Senhor, te pedimos que chames a novos jovens a ser Irmãos em nossas Congregações.**

(Outros pedidos espontâneos)

* **Pai nosso**

**ORAÇÃO FINAL**

***Solista:*** Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz:

Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;

Onde houver discórdia, que eu leve a união;

Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

Onde houver erro, que eu leve a verdade;

Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, Fazei que eu procure mais

Consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe,

é perdoando que se é perdoado,

e é morrendo que se vive para a vida eterna

***Todos:***

**A nossa Mãe Maria**

Estrela da nova evangelização,

ajudai-nos a refulgir

com o testemunho da comunhão,

do serviço, da fé ardente e generosa,

da justiça e do amor aos pobres,

para que a alegria do Evangelho

chegue até aos confins da Terra

e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivo,

manancial de alegria para os pequeninos,

rogai por nós.

Amém. Aleluia!

(Carta Alegrai-vos)